

/Sindispge informação

PPJ CONTRIBUIU COM CERCA DE 25% DA ECONOMIA DA PGE EM 2022

No dia 28 de dezembro de 2022, o site do Governo do Estado estampava na capa: “Atuação da PGE resulta em mais de R\$ 1 bilhão em economia aos cofres do Estado”. No mesmo dia, a colunista de política do Grupo RBS Rosane de Oliveira colocava praticamente a mesma manchete no GZH e pontuava na linha de apoio “o valor deste ano será quase 40% maior do que montante poupado em 2021”.

Na época, com as alterações no ICMS dos combustíveis e da energia, o resultado da Procuradoria Geral do Estado era um bálsamo para as finanças públicas do Estado. Para se ter uma ideia do impacto, o Bannisul, por exemplo, atingiu R\$ 780,8 milhões de lucro no mesmo período.

Vale destacar ainda que as manchetes foram moderadas, pois o valor economizado foi próximo a R\$ 1,2 bilhão. Uma das Unidades da PGE que mais contribuiu com essa soma foi a Procuradoria de Passivos Judiciais (PPJ). O setor economizou R\$ 280 milhões.

Mas de onde vem esse resultado expressivo? A PPJ, que conta com 61 contadores e mais 70 profissionais de outras áreas, é responsável pela apuração dos valores devidos nos processos. A partir do momento que tem uma sentença judicial julgada e transitada contra o Estado ou autarquia, começa a se cobrar uma quantia. “A parte autora tem que apresentar um cálculo do montante a ser pago pelo Estado. A nossa equipe analisa se os valores são corretos ou não”, explica Rubens Tagliani Lopez, Chefe Adjunto da Equipe de Cálculos e Perícias.





/Sindispge informação

ECONOMIA DA PERÍCIA E JURÍDICA

Segundo ele, em mais de 80% dos casos, a justiça aceita a soma definida pelos profissionais da Unidade. O índice de acerto é tão expressivo que a outra parte raramente contesta. Essa diferença entre o valor solicitado na justiça e o que é pago realmente pelo Estado gera grande parte dessa economia de R\$ 280 milhões. Isso é a chamada economia da perícia. Ela decorre da análise e da verificação da incorreção nos cálculos apresentados pelas partes. A segunda, conhecida como economia jurídica, é em virtude da constatação da prescrição do processo ou quando a parte já tinha outra ação contra o Estado, o que evidencia duplicação de pedido. Esses são os carros-chefe responsáveis pelo resultado financeiro da PPJ.

“A Unidade tem a melhor equipe de perícia do País”. A frase é da Coordenadora da Procuradoria de Passivos Judiciais da PGE, Daniela Fernanda Costa. Na função há sete anos, ela se apoia no reconhecimento do judiciário para cravar essa afirmação. “A qualificação do nosso time é sem precedentes. Podemos perder a tese jurídica envolvida na discussão do cálculo, mas a tese contábil, a aferição da correção do cálculo, é raro errarmos. O Tribunal de Justiça reconhece isso”, elogia a Procuradora que tem mais de 20 anos de Casa.

Essa credibilidade gera outro benefício, o chamado pagamento espontâneo. O Estado, uma vez ciente da condenação, apresenta o cálculo, o que resulta em agilidade e economia financeira. A outra parte acata o valor sem contestação. O Estado agiliza o andamento e deixa de gastar em média 10% do valor por processo. “Todo mundo sai ganhando. O Estado gasta menos e a parte recebe o dinheiro mais rápido”, explica Lopez.

A projeção para 2023 é ainda melhor. “Ainda que pese estarmos no começo de 2023 já posso afirmar que a economia deste ano será muito maior do que a de 2022”, antecipa Lopez. Os processos têm origens distintas: pensão, seja ela cálculo de integralidade ou habilitação, política salarial – alguma lei que não foi cumprida corretamente, vale refeição, etc “Tudo o que o Servidor questiona o pagamento errado do Estado, acaba com a gente”, acrescenta o Chefe Adjunto da Equipe de Cálculos e Perícias.

De acordo com ele, antigamente o trabalho dos Servidores ia até a expedição do requisitório. Hoje, essa tarefa se estendeu. Eles analisam o pós pagamento. “A ideia é estancar qualquer possibilidade de um novo processo contra o Estado”, informa. A equipe de contadores é formada por profissionais acima da média e com ampla experiência em cálculos. O trabalho deles gerou uma economia milionária para o Piratini em 2022. Entretanto, como informa Lopez, esse índice varia em razão das ações contra o Estado.



/Sindispge informação

PROJEÇÃO E PROCESSOS

Em 2022, foram mais de 25 mil manifestações e 38 mil cálculos – alguns processos têm mais de uma parte autora. “Quando são ações mais simples, como vale-refeição, o contador ou contadora consegue executar até quatro no mesmo dia. Entretanto, os cálculos mais complexos tomam um dia inteiro”, revela Lopez.

Ele conta que em 2010, quando ingressou na PGE, os processos ficavam mais de um ano parado para serem analisados. Atualmente, o tempo de análise foi reduzido no máximo a três meses. “Isso ainda de forma excepcional, quando dependem de informações de terceiros para realizar a análise”, acrescenta o contador. “Temos um trabalho técnico muito bem estruturado em todas as Unidades da PGE. A gente não tem medo de dar razão a parte, isso nos dá credibilidade com o judiciário e com os próprios advogados. A entrega da prestação judicial ao cidadão ocorre de forma correta”, ilustra Daniela

Conforme o Chefe Adjunto da Equipe de Cálculos e Perícias, os contadores não entram na questão jurídica, mas orientam o Procurador em algumas teses. Ele lembra de um fato para exemplificar: “A emenda constitucional referente a nova forma de pagar precatórios, passou a estabelecer que se atualizava por taxa Selic. Quem percebeu essa mudança foi um contador. A aplicação dessa Legislação Federal reduziu o valor de alguns pagamentos. É uma equipe tão especializada e qualificada que enxerga o todo”, sublinha.

Daniela explica que antigamente o setor era dividido em Procuradoria de Liquidação e Execução. Em 2019, o Procurador-Geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa, pediu um estudo de viabilidade para unir as duas Unidades. Em maio de 2022, a unificação se consolidou. “O trabalho conjunto se mostrou mais eficiente”. Todavia, ainda tem trabalho pela frente: “Nos precatórios já está ok, mas ainda falta ajustar pra RPV. São valores baixos, mas eternizam as demandas. Sempre fica uma coisinha pendurada. Então, assim a gente apresenta o valor na origem com todos as nuances envolvidas em questões jurídicas”, finaliza ela.

Publicidade

COM O SEU SINDICATO FORTE, QUEM GANHA É VOCÊ.

FILIE-SE AO SINDISPGE!

Para saber mais detalhes
acesse www.sindispge.org.br
ou envie um e-mail para
sindispge@sindispge.org.br

NINGUÉM VAI FICAR DE BRAÇOS CRUZADOS
enquanto o Salário estadual de valores no IPE-Setec
e nega o pagamento da Revisão Geral Anual!

SINDISPGE



/gestão

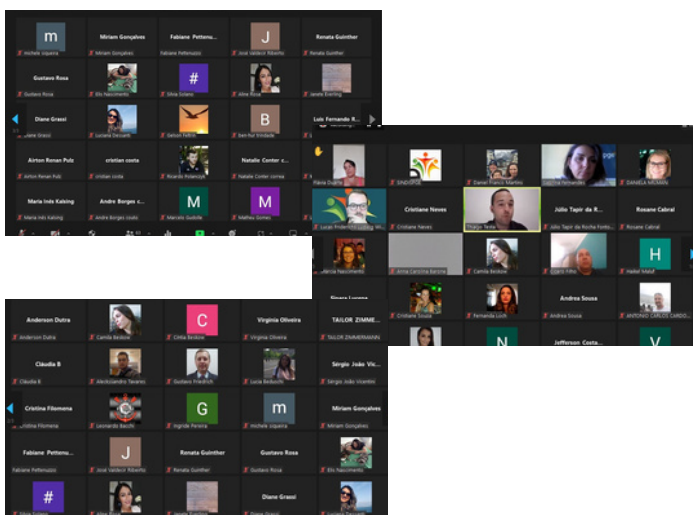
AGE: CATEGORIA MOSTRA UNIDADE E PLANEJA AVANÇAR EM MOVIMENTOS DE PROTESTO

Insatisfação. Frustração. Desvalorização. Esses sentimentos resumem a Assembleia Geral Extraordinária sobre a pauta remuneratória. O encontro para debater o tema foi promovido na terça, 11/4, pelo SINDISPGE. Durante mais de três horas foram compartilhados relatos de Servidores angustiados com a defasagem salarial. Muitos admitiram não ter dinheiro para pagar contas básicas com saúde e educação.

O Sindicato informou todos os movimentos possíveis no momento e não descartou paralisações e protestos diante do cenário de letargia do Governo e do Gabinete da Procuradoria para levar adiante as questões remuneratórias inerentes ao Novo Plano de Carreira. Vale destacar que o Plano oferece alternativas e reposições salariais fundamentais para os Servidores recuperarem uma parte desse déficit inflacionário.

Entretanto, a Direção do Sindicato ponderou que é essencial a adesão maciça dos Sindicalizados. Enquanto a Assembleia virtual ocorria, os Filiados inundaram o chat com boas propostas de maneiras para externar o descontentamento com a defasagem e o abismo salarial interno e perante outras carreiras do próprio Poder Executivo. Os Sindicalizados também reclamaram do acúmulo de trabalho e do valor menor ou a inexistência de alguns benefícios, como o vale-refeição.

Durante o debate, pontuou-se que a notoriedade da PGE simboliza o trabalho da equipe. E todos concordaram que a sociedade precisa compreender a importância econômica da Procuradoria para o Estado e que os Servidores, maior categoria da Procuradoria, não têm reajuste e ganho real há nove anos.



**ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA
VIRTUAL**

Pauta remuneratória

DIA 11 DE ABRIL
1ª chamada 14h10 e 2ª chamada 14h40

Pela plataforma **zoom**

Sindispge



/gestão

PLANEJAMENTO DE AÇÕES E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SINDICATO

O Diretor para Assuntos Jurídicos e Institucionais, Thiago Testa, reiterou que a PGE exerce com primazia a sua missão de representar e defender o Estado, além de colaborar significativamente com a viabilidade das políticas públicas, fruto do resultado da sua atuação. Ele acrescentou, inclusive, que o Sindicato já vem trabalhando para destacar esses dados.

O dirigente também reforçou os estudos protocolados referente ao Plano de Carreira e de tudo o que permeia as perspectivas e possibilidades remuneratórias no presente momento. Segundo ele, o objetivo é que todos os grupos tenham melhorias. “Nossa luta é pelo coletivo. Desde quem está há muito tempo na PGE, bem como para os recém-empossados”.

O encaminhamento da Assembleia definiu um planejamento de ações para os próximos meses. A medida foi aprovada por 97% dos presentes. A intenção é verificar como andam as demandas da Categoria e ir subindo degrau a degrau os movimentos de protesto. “Greve é algo distante agora, mas vamos nos organizar para que todos estejam conscientes e preparados”, reiterou Sabrina.

Antes, o SINDISPGE promoveu Assembleia Geral Ordinária para prestar contas das finanças da entidade referente ao exercício de 2022. Os números foram apresentados minuciosamente pelo Diretor para Assuntos Administrativos e Financeiros, Lucas Friderichs Ludwig Wickert. As contas do ano de 2022 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal e pela Categoria.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA VIRTUAL

Prestação de Contas – Exercício 2022
Fixação da Contribuição Social

DIA 11 DE ABRIL
1ª chamada 13h e 2ª chamada 13h30

Pela plataforma **zoom**

Sindispge

Polis

AGO - Prestação de Contas

Pol 1 | 1 question | 51 of 69 (73%) participated

1. Você aprova a proposta da Diretoria Executiva de manter o mesmo valor atualmente vigente da contribuição social (0,5% sobre o vencimento básico inicial de cada carreira)? (Single Choice) *

51/51 (100%) answered

Sim	(46/51) 90%
Não	(0/51) 0%
Abstenção	(3/51) 6%
Não estou apto (a) a votar,	(2/51) 4%



/pautas da categoria

DIRETORIA EXECUTIVA AMPLIADA

A reunião da Diretoria Ampliada, dia 13/4, se restringiu a avaliação da Assembleia Geral Extraordinária. Definimos ações para os próximos meses de maio e junho, o que envolve a intensificação da mobilização dos Servidores, com o objetivo de que todos estejam conscientes das dificuldades enfrentadas pelo Sindicato de avançar em nossas pautas reivindicatórias, especialmente no tocante a pauta remuneratória.

Participaram: Sabrina Oliveira Fernandes, Lucas Wickert, Thiago Testa, Ricardo Giacomelli Bressan, André Couto, Daniel Franco Martins, Paola Scorpio, Fernanda Reck Loch, Juliani Martins, Júlio Fontoura, Patrícia Cechinato e Flávio Menezes dos Reis.



UNIÃO GAÚCHA

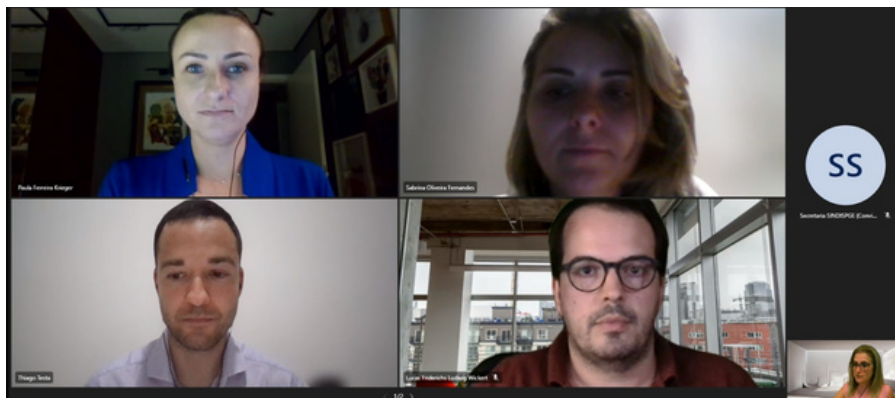


A União Gaúcha em Defesa da Previdência Pública e Social manteve a sua rotina de reuniões ordinárias em abril. Daniel Franco Martins representou o SINDISPGE nos eventos deste mês, que tratou, principalmente, dos temas IPE-Saúde e Revisão Geral Anual, apontada pelas entidades como a principal alternativa para a crise no IPE Saúde.



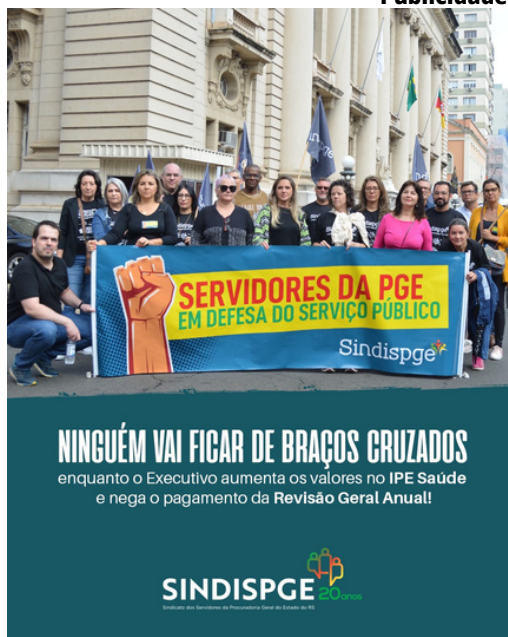
/pautas da categoria

REUNIÃO ORDINÁRIA (RO)



A Reunião Ordinária mensal da Diretoria do Sindicato com a Procuradora-Geral Adjunta para Assuntos Administrativos, Dra. Paula Ferreira Krieger, da qual participaram os Diretores Sabrina Oliveira Fernandes, Lucas Wickert e Thiago Testa, ocorreu no dia 26/04/2023. Entre diversos assuntos tratados, destacamos os de maior impacto envolvendo alternativas diante das dificuldades do cenário político em avançar com o Novo Plano de Carreira, como Revisão Geral Anual (ICMS-Contrapartida), auxílio-alimentação, criação de vagas para viabilizar promoções e correção das distorções referentes ao A2 com mais de 10 anos sem promoção vertical e incremento da produtividade. Ainda, reforçamos a necessidade de regulamentação do teletrabalho, tendo em vista as 17 Ordens de Serviço e o aniversário de um ano do Decreto 56.536 de 01 de junho de 2022.

Publicidade





/pautas da categoria

SERVIDORES REÚNEM-SE EM DEFESA DO IPE SAÚDE E DA REVISÃO GERAL ANUAL

No dia 26/4, o SINDISPGE participou de um ato unificado em defesa do IPE Saúde e da Revisão Geral Anual de 2023. A concentração começou em frente ao Instituto. Depois, o grupo caminhou até o Palácio Piratini.

Para Sabrina Oliveira Fernandes, Diretora-presidente do Sindicato, o ato foi um movimento inicial. “Acreditamos que a União dos Sindicatos é fundamental nessa luta pelos direitos dos Servidores do Estado. Não está sendo fácil negociar com o Governo, então é importante que a Categoria participe dos movimentos para mostrar força e unidade.”

Nas próximas semanas, nova audiência deverá ocorrer entre a Casa Civil, a presidência do Instituto e as entidades do Fórum Permanente em Defesa do IPE Saúde, do qual o SINDISPGE faz parte.

“Essa proposta do Piratini referente ao IPE Saúde reduz indiretamente nosso salário. Precisamos ampliar a mobilização para derrubar esse projeto”, alerta Daniel Franco Martins, Diretor Suplente do SINDISPGE.





/Sindispge informação

AÇÕES DE ABRIL



19/4 - Representantes de diversas Categorias participam de encontro no auditório da Fessergs para discutir pilares do projeto de reestruturação do IPE-Saúde. O SINDISPGE foi representado pelo diretor suplente Daniel Franco Martins.



23 e 24/4 - O SINDISPGE foi representado pelo diretor suplente Daniel Franco Martins e pela Diretora Presidente, Sabrina Oliveira Fernandes, durante panfletagens em prol do IPE-Saúde e da Revisão Geral Anual no Centro Administrativo Fernando Ferrari e na Secretaria da Agricultura, junto aos integrantes da Frente dos Servidores Públicos do RS (FSP), da qual o Sindicato faz parte.

Sabrina ainda esteve na PGE-RS convidando os colegas para participarem do ato unificado.

Essas vistas serão cada vez mais comuns, em dias alternados, na tentativa de encontrar o maior número de colegas de forma presencial, horando compromisso assumido na última AGE de agregar ainda mais os colegas e reforçar que só unidos seremos mais fortes para alcançarmos nossos objetivos.



/Sindispge informação

AÇÕES DE ABRIL



25/4 - Reunião na Casa Civil com entidades do Fórum Permanente em Defesa do IPE-Saúde, do qual o SINDISPGE faz parte. Presidente Sabrina Oliveira Fernandes representou o Sindicato.



27/4 - Reunião de avaliação dos últimos atos em defesa do IPE-Saúde. Entidades discutem pontos a serem defendidos pelos representantes junto ao governo.

Publicidade

**SERVIDORES AMARGAM
9 ANOS
DE ARROCHO SALARIAL**

**CRISE DO IPE SAÚDE
É CONSEQUÊNCIA DO
ARROCHO SALARIAL**



/Sindispge informação

SINDICATO VISITA REGIONAL DE SANTA MARIA



Colegas da foto da direita para esquerda: Fabiane, Tatiana, Suzana, Fábio, Aline, Andressa, Analter, Diego, Malco, Silvana e Milena

No dia 19/04, a Diretora Presidente do SINDISPGE esteve reunida com os colegas da Procuradoria Regional de Santa Maria, aproveitando um deslocamento para sua cidade natal. Importante ressaltar que foi com recursos próprios, pois a Entidade não dispõe atualmente de verba para viagens. Assim, as demais PRs serão visitadas, na sequência, por meio virtual.

A reunião foi, no geral, muito boa, amistosa e com fácil compreensão dos presentes sobre o planejamento para o ano de 2023, segundo relato de Sabrina. "Além de ótimas sugestões, a troca foi muito produtiva entre os colegas e o Sindicato, especialmente com a ideia de pronto abraçada pela Diretoria atual de criar uma campanha nas redes sociais denominada "Você Sabia?". O objetivo é expor ainda mais o trabalho e a função desta importante e numerosa categoria de Servidores para a PGERs, bem como sua atuação com resultados expressivos no último ano, mesmo durante e após a pandemia".